


Santa Casa da Misericórdia de Semide


Tissuel

Nome do Documento: Relatório e Contas de 2022

Enquadramento estatutário: Alínea b) do n.º 2 do artigo 22 dos Estatutos da SCMS

Enquadramento legal: Decreto-Lei n.º 119/83 e Decreto-Lei n.º 98/2015

Contabilista Certificado: Emanuel Marques (49918)

N.º de páginas (incluindo esta): 43

Data: 1 de Março de 2023

Local: Quinta da Botica - 3220-423 SEMIDE

Índice

Nota de Abertura	3
Relatório	4
Contas	15
Balanço em 31 de Dezembro de 2022.....	16
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	17
Demonstração dos Resultados por Valências.....	18
Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2022	19
Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2021	20
Demonstração individual dos Fluxos de Caixa.....	21
Anexo	22
1. Identificação	22
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	22
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	23
3.1. Bases de Apresentação	23
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	25
4. Ativos Fixos Tangíveis.....	31
5. Ativos Intangíveis	32
6. Custos de Empréstimos Obtidos	33
7. Inventários	33
8. Rendimentos e gastos	34
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	34
10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	35
11. Instrumentos financeiros	35
12. Benefícios dos empregados	37
13. Acontecimentos após a data do balanço	39
14. Outras divulgações.....	39
14.1. Investimentos financeiros	39
14.2. Estado e outros entes públicos	40
14.3. Outros ativos correntes.....	40
14.4. Diferimentos	40
14.5. Caixa e depósitos à ordem	41
14.6. Outros passivos correntes.....	41
14.7. Fornecimentos e serviços externos.....	41
14.8. Outros rendimentos.....	42
14.9. Outros gastos	42
14.10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	42
Execução Orçamental (Desvios).....	43

Nota de Abertura

Caros Irmãos,

Chegou o momento de prestarmos contas e de explicarmos a forma como foi gerida a Instituição em 2022.

Mas antes importa referir, uma vez mais, que o país continua a atravessar enormes dificuldades, não se vislumbrando que as mesmas deixem de existir nos próximos anos.

Apesar deste enquadramento adverso, procurou-se, com espírito de sacrifício e em prol de uma causa em que acreditamos, gerir com vista à melhoria da sustentabilidade económica-financeira da instituição.

Assim, sentimo-nos encorajados pelo facto de termos conseguido concretizar grande parte dos objectivos a que nos propusemos.

O Vosso Provedor, os meus sinceros cumprimentos.

Armando Aníbal dos Santos Ferreira



Relatório

Excelentíssimos Irmãos,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, é com honra que submetemos à vossa apreciação o **Relatório e Contas de Gerência do exercício de 2022**.

A EVOLUÇÃO DA GESTÃO

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2022 investiu-se em:

Contas	Rubricas	Valor
	Investimentos financeiros:	
411	Investimentos em subsidiárias	0,00
412	Investimentos em associadas	0,00
413	Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00
414	Investimentos noutras empresas	0,00
415	Outros investimentos financeiros	1 154,96
451	Investimentos financeiros em curso	0,00
		1 154,96
	Propriedades de investimento:	
421	Terrenos e recursos naturais	0,00
422	Edifícios e outras construções	0,00
426	Outras propriedades de investimento	0,00
452	Propriedades de investimento em curso	0,00
		0,00
	Ativos fixos tangíveis:	
431	Bens do domínio público	0,00
432	Bens do património histórico e artístico e cultural	0,00
433	Outros ativos fixos tangíveis	
4331	Terrenos e recursos naturais	0,00
4332	Edifícios e outras construções	0,00
4333	Equipamento básico	0,00
4334	Equipamento de transporte	7 300,00
4335	Equipamento administrativo	0,00
4336	Equipamentos biológicos	0,00
4337	Outros ativos fixos tangíveis	707,52
453	Ativos fixos tangíveis em curso	18 697,04
		26 704,56
	Ativos intangíveis:	
441	Bens do domínio público	0,00
442	Outros ativos intangíveis	
4421	Goodwill	0,00
4422	Projectos de desenvolvimento	0,00
4423	Programas de computador	0,00
4424	Propriedade industrial	0,00
4426	Outros ativos intangíveis	0,00
454	Ativos intangíveis em curso	0,00
		0,00

re: 8-16/22

Os Investimentos referem-se a:

- Na rubrica “**Outros investimentos financeiros**”: inclui os valores entregues ao Fundo de Compensação do Trabalho, no decurso do ano, e pedidos de reembolso que tenham sido feitos pela cessação de contratos de trabalho;
- Na rubrica “**Equipamento de transporte**”: refere-se à compra da viatura 88-RG-85, por 7.300,00 €, com apoio do BPI em 6.010,00 €;
- Na rubrica “**Outros ativos fixos tangíveis**”: refere-se à compra da Máquina de Café Delonghi;
- Na rubrica “**Ativos fixos tangíveis em curso**”: inclui obras, em curso, relativas ao parque, projecto contra-incêndios e remodelação interior, aquecimento e painéis solares, com apoio pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e pelo Fundo Rainha D. Leonor.

Por outro lado, houve desinvestimento concretizado pela venda da viatura 75-HF-06 para abate.

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos ao serviço da SCMS, em 31 de Dezembro de 2022, eram de 24 funcionários, 5 do Programa Emprego-Inserção, sendo de 26 funcionários, 1 do Programa Emprego-Inserção, 1 Estágio Profissional em igual data de 2021. Os gastos com o pessoal em 2022 foram de 356.771,99 e em 2021 de 363.116,37.

RENDIMENTOS E GASTOS

A evolução nos gastos e nos rendimentos foi como se apresenta:

Evolução nos Gastos e Rendimentos	Exercícios		Variação	
	2022	2021	Absoluta	Percentagem
Rendimentos totais	526 353,51	529 758,32	-3 404,81	-0,64%
Rendimentos "operacionais"	481 244,11	480 327,73	916,38	,2%
Rendimentos "financeiros"	0,06	0,08	-0,02	,0%
Outros rendimentos	45 109,34	49 430,51	-4 321,17	-8,7%
Gastos totais	512 077,97	486 689,78	25 388,19	5,2%
Gastos "operacionais"	505 866,15	470 795,01	35 071,14	7,4%
Gastos "financeiros"	0,00	0,00	0,00	-
Outros gastos	6 211,82	15 894,77	-9 682,95	-60,9%

Mais adiante procurar-se-á mostrar o que motivou as principais alterações nos rendimentos e gastos face a 2021.

BREVE ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

De uma forma sumária, vamos abordar os seguintes pontos:

- Estrutura dos Rendimentos

Os rendimentos obtidos em 2022 e 2021 encontram-se distribuídos pelas seguintes contas:

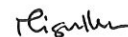
Conta	Rubrica	2022	2021
7	Rendimentos	526 353,51	529 758,32
71	Vendas	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	108 309,51	96 056,63
721	Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades dos utentes	105 339,01	94 385,63
722	Quotizações e jóias	2 970,50	1 671,00
723	Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
724	Rendimentos de patrocinadores e colaboradores	0,00	0,00
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	372 934,60	384 271,10
76	Reversões	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	45 109,34	49 430,51
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,06	0,08

Relativamente a 2021 houve uma **diminuição** dos rendimentos em 3.404,81. Em face do orçamentado para 2022 (489.270,28) tem-se uma variação **positiva** de 7,58%. Isto é, verifica-se que os rendimentos obtidos ficaram acima da previsão orçamentada em 37.083,23 (ver ainda página 43). Para uma melhor apreciação de que rubricas de rendimentos sofreram alteração face a 2021, passamos ao desdobramento das contas de rendimentos:

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2022	2021	Valor	%
RENDIMENTOS				
72112015 Matrículas e mensalidades dos utentes - Creche	22 563,75	20 702,51	1 861,24	8,99%
72112014 Matrículas e mensalidades dos utentes - Centro dia	18 981,28	13 806,39	5 174,89	37,46%
72112013 Matrículas e mensalidades dos utentes - Apoio domiciliário	64 084,76	60 333,23	3 751,53	6,22%
722 Quotizações e jóias	2 679,72	1 214,50	1 465,22	120,64%
723 Promoções para captação de recursos	0,00	0,00	0,00	
75111 Subsídios do ISS - Creche	130 355,03	123 883,06	6 471,97	5,22%
75112 Subsídios do ISS - Apoio domiciliário	92 548,77	93 880,27	(1 331,50)	-1,42%
75113 Subsídios do ISS - Centro dia	4 885,06	29 887,68	(25 002,62)	-83,66%
75114 Subsídios do ISS - PAC-PO	588,62	0,00	588,62	
751104 Subsídios do ISS - FSS	0,00	0,00	0,00	
7512 Subsídios do IEFP	79 629,82	87 483,64	(7 853,82)	-8,98%
7513 Medidas Apoio Covid 19	484,43	9 975,31	(9 490,88)	-95,14%
7514 Clds	27 263,54	24 234,01	3 029,53	12,50%
7515 Iapmei	2 128,00	0,00	2 128,00	
752 Subsídios de outras entidades	0,00	2 445,07	(2 445,07)	
753 Doações e heranças	35 051,33	12 482,06	22 569,27	180,81%
7811 Serviços sociais	28 011,51	27 097,02	914,49	3,37%
7812 Aluguer de equipamento	1 938,10	3 374,60	(1 436,50)	-42,57%
7816 Outros rendimentos suplementares	875,95	719,41	156,54	21,76%
782 Descontos de pronto pagamento obtidos	0,06	0,42	(0,36)	-85,71%
784 Ganhos em inventários	0,00	0,00	0,00	
787 Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	100,00	500,00	(400,00)	-80,00%
7881 Correções relativas a exercícios anteriores	1 571,10	5 896,71	(4 325,61)	-73,36%
7883 Imputação de subsídios para investimentos	9 845,81	9 133,33	712,48	7,80%
7888 Outros não especificados	2 766,81	2 709,02	57,79	2,13%
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,06	0,08	(0,02)	-25,00%



Estrutura dos Rendimentos	Exercícios	
	2022	2021
Vendas e Prestação de Serviços:		
Evolução Nominal	108 309,51	96 056,63
Taxa de crescimento	12,76%	
Em % dos rendimentos totais	20,58%	18,13%



Outros Indicadores	Exercícios	
	2022	2021
Volume de Negócios = Vendas+Pres. Serv.	108 309,51	96 056,63
Produção = Vendas+Pres. Serv.+Var. da Prod.+Trab. p/p empr.+ Sub. à Expl.+Rend. Suplementares	512 069,67	511 518,76
Valor acrescentado bruto = Produção-Consumos Intermédios	427 443,80	461 925,87
Gastos Fixos	427 452,10	437 096,89
Gastos Variáveis	84 625,87	49 592,89
Excedente Bruto de Exploração = VAB - Custos com o pessoal	70 671,81	98 809,50
Margem Bruta = Produção - Custos Variáveis	427 443,80	461 925,87
Margem Bruta em % = Margem Bruta/V.B. de Produção	83%	90%
Ponto Crítico = Custos Fixos / Margem Bruta em %	512 079,61	484 024,11
Margem de Segurança = (V.B. Produção-P. Crítico)/P. Crítico	0%	6%
Produtividade da MO = V.B. Produção/Custos c/ Pessoal	1,44	1,41
Crescimento anual: Prestação de serviços	12,76%	0,00%

Síntese dos aspetos mais relevantes:

Dos quadros acima expostos, verificamos o seguinte:

- A rubrica “**Matrículas e mensalidades dos utentes**” teve um **aumento**, em valor absoluto, de 10.787,66 face a 2021, com aumento em todas as valências, mas sobretudo um maior aumento de rendimentos na valência Centro Dia (ver ainda página 36);
- Destaca-se a **diminuição**, face a 2021, de 25.002,62 na rubrica “**Subsídios do ISS - Centro Dia**”, pelos acertos feitos em 2022, resultantes da diferença entre os utentes comparticipados (20 utentes) e o real número de utentes (no valor de 30.343,17 €);
- Na rubrica “**Doações**”, em 2022, obteve-se um valor de 35.051,33, destacando-se os donativos da Sonae, tendo esta rubrica em 2021 atingido o valor de 12.482,06;
- Na rubrica “**Medidas de Apoio Covid 19**”, em 2022, ainda se obteve o valor de 484,43, quando no ano anterior tinha sido de 9.975,31;
- A rubrica “**Projecto CLDS**” encontra-se influenciada pelo novo programa CLDS 4G, tendo sido feito o reconhecimento, em rendimentos, de 100% dos gastos imputados ao CLDS 4G, com **aumento**, face a 2021, de 3.029,53;

- Estrutura dos gastos totais face aos principais rendimentos:

Estrutura dos Gastos Totais face aos Rendimentos	Exercícios				Variação	
	2022	%	2021	%	Absoluta	%
Vendas	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Prestação de serviços	108 309,51	29%	96 056,63	26%	12 252,88	13%
Rendimentos suplementares	30 825,56	8%	31 191,03	8%	-365,47	-1%
Comparticipações da segurança social	228 377,48	62%	247 651,01	66%	-19 273,53	-8%
Gastos Totais	512 077,97	139%	486 689,78	130%	25 388,19	5%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	84 625,87	23%	49 592,89	13%	35 032,98	71%
Fornecimentos e serviços externos	49 477,16	13%	45 501,69	12%	3 975,47	9%
Gastos com o pessoal	356 771,99	97%	363 116,37	97%	-6 344,38	-2%
Gastos de depreciação e amortização	14 991,13	4%	12 584,06	3%	2 407,07	19%
Perdas por imparidade	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Provisões do período	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Outros gastos e perdas	6 211,82	2%	15 894,77	4%	-9 682,95	-61%
Gastos e perdas de financiamento	0,00	0%	0,00	0%	0,00	

Relativamente a 2021 houve um **aumento** dos gastos em 25.388,19. Em face do orçamentado para 2022 (480.364,43) tem-se uma **variação positiva** de 6,60%. Ou seja, verifica-se que os gastos obtidos ficaram acima da previsão orçamentada em 31.713,54.

De seguida apresenta-se o desdobramento das seguintes contas de gastos:

(Valores em euros)

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2022	2021	Valor	%
GASTOS				
612 Custo das matérias primas consumidas	84 625,87	49 592,89	35 032,98	70,64%
621 Subcontratos	0,00	32,00	(32,00)	
6221 Trabalhos especializados	7 472,71	7 372,69	100,02	1,36%
6222 Publicidade e propaganda	0,00	31,25	(31,25)	
6223 Vigilância e Segurança	162,36	0,00	162,36	
6224 Honorários	615,00	445,06	169,94	38,18%
6225 Comissões	569,23	443,84	125,39	28,25%
6226 Conservação e reparação	5 645,60	4 038,96	1 606,64	39,78%
6228 Outros	1 203,65	173,84	1 029,81	592,39%
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	410,45	86,40	324,05	375,06%
6232 Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	
6233 Material de escritório	443,34	642,09	(198,75)	-30,95%
6234 Artigos para oferta	231,95	160,00	71,95	44,97%
6235 Materiais	0,00	4,98	(4,98)	
6238 Outros	383,52	595,36	(211,84)	-35,58%
6241 Electricidade	6 378,15	5 288,99	1 089,16	20,59%
6242 Combustíveis	10 287,86	7 107,36	3 180,50	44,75%
6243 Água	1 824,28	2 763,37	(939,09)	-33,98%
6248 Outros	0,00	0,00	0,00	
6251 Deslocações e estadas	529,45	375,82	153,63	40,88%
6252 Transportes de pessoal	0,00	0,00	0,00	
6253 Transportes de mercadorias	46,86	0,00	46,86	
6258 Outros	0,00	0,00	0,00	
6261 Rendas e alugueres	2 899,60	3 715,61	(816,01)	-21,96%
6262 Comunicação	1 757,95	2 028,38	(270,43)	-13,33%
6263 Seguros	2 578,53	3 825,39	(1 246,86)	-32,59%
6264 Royalties	0,00	0,00	0,00	
6265 Contencioso e notariado	420,66	770,94	(350,28)	-45,44%
6266 Despesas de representação	0,00	0,00	0,00	
6267 Limpeza, higiene e conforto	5 576,01	5 599,36	(23,35)	-0,42%
6268 Outros serviços	40,00	0,00	40,00	

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- Houve um **aumento** em termos absolutos da rubrica “**Custo das matérias primas consumidas**” no montante de 35.032,98, face a 2021, pelo maior numero de refeições confeccionadas em 2022 e pelo aumento da inflação em 2022.

Apresenta-se também o desdobramento de outras contas de gastos:

(Valores em euros)

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2022	2021	Valor	%
GASTOS				
632 Remunerações	290 851,58	307 193,16	(16 341,58)	-5,32%
635 Encargos sobre remunerações	62 950,21	53 048,27	9 901,94	18,67%
636 Seguros de acidentes no trabalho	2 889,11	2 799,94	89,17	3,18%
638 Outros gastos com o pessoal	81,09	75,00	6,09	8,12%
64 Gastos de depreciação e de amortização	14 991,13	12 584,06	2 407,07	19,13%
65 Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	
67 Provisões do período	0,00	0,00	0,00	
681 Impostos	0,00	242,35	(242,35)	
682 Descontos de pronto pagamento	0,02	0,00	0,02	
683 Dívidas incobráveis	0,00	0,00	0,00	
684 Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00	
685 Gastos e perdas em subsidiárias	0,00	0,00	0,00	
686 Gastos e perdas nos restantes inv fin	0,00	0,00	0,00	
687 Gastos e perdas em inv não fin	0,00	0,00	0,00	
6881 Correções relativas a períodos anteriores	4 040,53	13 167,30	(9 126,77)	-69,31%
6882 Donativos	0,00	0,00	0,00	
6883 Quotizações	360,00	360,00	0,00	0,00%
6884 Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00	0,00	
6885 Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	
6886 Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00	0,00	
6887 Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	
6888 Outros não especificados	1 811,27	2 125,12	(313,85)	-14,77%
689 Custos com apoios fin concedidos a ass ou utentes	0,00	0,00	0,00	
69 Gastos de financiamento e outras perdas similares	0,00	0,00	0,00	

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- Houve uma **diminuição** em termos absolutos dos “**Gastos com o pessoal**” no montante de 6.344,38 (ver ainda página 5).

- A evolução mensal do total das Remunerações e Contribuições declaradas à Segurança Social tem sido:

Mês	Ano 2020		Ano 2021		Ano 2022	
	Remunerações	Contribuições	Remunerações	Contribuições	Remunerações	Contribuições
Janeiro	22 763,46	7 510,59	20 542,76	6 112,94	23 787,16	7 843,81
Fevereiro	22 284,36	7 351,05	19 183,88	5 263,88	25 672,70	8 471,70
Março	21 192,85	6 786,44	21 317,22	6 186,87	26 373,87	8 705,19
Abril	19 527,78	6 162,22	20 601,01	6 330,86	23 696,41	7 813,59
Mai	18 963,78	5 218,64	19 431,37	5 948,07	23 740,15	7 852,62
Junho	22 110,54	6 400,88	19 977,75	6 579,67	25 660,46	8 467,62
Julho	22 624,20	6 680,12	19 518,69	6 426,80	25 101,41	8 281,46
Agosto	21 984,03	6 376,48	20 832,89	6 864,43	24 813,49	8 185,58
Setembro	23 689,11	7 193,37	22 209,06	7 136,83	24 376,41	8 040,04
Outubro	22 143,02	6 922,28	21 485,66	6 969,33	24 242,93	7 929,31
Novembro	19 408,92	6 007,09	23 274,23	7 677,39	21 833,97	7 270,71
Dezembro	22 239,94	6 972,76	24 479,57	8 078,77	22 628,97	7 535,45
Totais	258 931,99	79 561,92	252 854,09	79 575,84	291 927,93	96 397,08

- Atividade:

Actividade	Exercícios	
	2022	2021
Actividade:		
Rotação do Ativo = Prestação de Serviços / Ativo Líquido	0,264	0,208
Prazo médio de stockagem das mercadorias = (Sd. Médio Invent. de Merc. / C. das Merc. Vendidas)*360	0,000	0,000
Prazo médio de stockagem das matérias primas = (Sd. Md Invent das M.P. / C. das Mat. Consumidas)*360	5,706	7,335
Prazo médio de recebimentos = (Sd. Médio Clientes / Prestação de Serviços com Iva)*360	0,000	0,000
Prazo médio de pagamentos = (Sd. Médio de Fornecedores / ((Compras)*1,23+(FSE)*Tx Média)*360	11,937	93,054
Ciclo de Caixa = Pr. M. de Stock + Pr. M. de Rec. - Pr. M. de Pag.	-6,231	-85,719

- Liquidez:

Liquidez	Exercícios	
	2022	2021
Liquidez:		
Liquidez geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente	0,92	0,95
Liquidez reduzida = (Ativo Corrente - Inventários / Passivo Corrente	0,91	0,94
Liquidez Imediata = Meios Financeiros Líquidos / Passivo Corrente	0,25	0,30

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- Estes indicadores permitem medir a capacidade que a instituição tem para solver os seus compromissos de curto prazo, utilizando para o efeito os seus ativos. Resultará um equilíbrio financeiro se o Ativo corrente for igual ou superior ao Passivo corrente. Há uma ligeira **diminuição** da liquidez (disponibilidade de dinheiro e possibilidade de obter com facilidade afim de solver os compromissos que se vencem) em 2022.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Lisvela' at the bottom.

- Estrutura de Capital:

Estrutura de capital	Exercícios	
	2022	2021
Estrutura e Financiamento:		
Fundo de Maneio = Ativo Corrente - Passivo Corrente	-13 698,98	-11 784,09
Autofinanciamento ou Cash Flow Bruto = Res. Líquido + Amortizações + Variação das Provisões	29 266,67	55 652,60
Autonomia Financeira = Capital Próprio / Ativo Líquido	56,83%	48,11%
Endividamento Total = Passivo / Ativo Líquido	43,17%	51,89%
Endividamento Financeiro = Passivo Financeiro / Ativo Líquido	0,00%	0,00%
Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo	131,65%	92,71%
Capacidade de endividamento = Capital Próprio / Capitais Permanentes	100,00%	100,00%
Estrutura de endividamento:		
Endividamento corrente = Passivo corrente / Passivo	100,00%	100,00%
Endividamento não corrente = Passivo não corrente / Passivo	0,00%	0,00%
Período de Recuperação da Dívida Financeira = Passivo Financeiro / Cash Flow Bruto	0,00	0,00

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- A estrutura financeira está equilibrada quando, em cada momento, existam meios financeiros suficientes para liquidar as dívidas que se vão vencendo. O indicador “Fundo de Maneio” (que corresponde à parte dos Capitais permanentes que não é absorvida no financiamento do ativo não corrente) permite essa avaliação, já que se o Ativo corrente for de igual montante ao Passivo corrente poder-se-á dizer que exista equilíbrio financeiro mínimo. Ora, o que se tem é uma evolução **negativa** do “Fundo de Maneio” comparativamente a 2021;
- Quanto ao “Auto-financiamento” (que corresponde aos fundos financeiros libertos pela própria atividade da instituição e disponíveis como fonte de financiamento para a realização de investimentos) apresenta valores **positivos** em 2022 e em 2021;
- O rácio Endividamento (este indica-nos que quanto maior for, menor será a capacidade para ultrapassar perdas inesperadas e, não menos importante, maior será a dependência em relação a terceiros) evoluiu de forma **positiva** para a instituição.

Desdobra-se também outras contas:

(Valores em euros)

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2022	2021	Valor	%
MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS				
11001 Caixa Geral	581,87	228,89	352,98	154,21%
11002 Caixa Pequena	70,44	70,26	0,18	0,26%
12001 Depósitos à ordem - CCA	192,19	1 669,22	(1 477,03)	-88,49%
12002 Depósitos à ordem - Banco CGD	31 791,66	18 082,21	13 709,45	75,82%
12003 Depósitos à ordem - Montepio	3 290,30	44 710,44	(41 420,14)	-92,64%
12004 Depósitos à ordem - BPI	6 372,00	6 368,76	3,24	0,05%
13001 Outros depósitos bancários - CCA	1 557,43	1 557,39	0,04	0,00%
CONTAS A RECEBER				
2111 Clientes Gerais	0,00	0,00	0,00	
2117 Utentes	3 522,90	2 900,78	622,12	21,45%
217 Clientes e Utentes de cobrança duvidosa	4 079,00	4 079,00	0,00	0,00%
219 Perdas por imparidade acumuladas	(4 079,00)	(4 079,00)	0,00	0,00%
2721 Devedores por acréscimos de rendimentos	3 186,68	21 544,85	(18 358,17)	-85,21%
241 Imposto sobre o rendimento	0,02	0,04	(0,02)	-50,00%
243 Iva	0,00	0,00	0,00	
264 Quotas	4 312,60	4 708,60	(396,00)	-8,41%
281 Gastos a reconhecer	1 661,28	1 930,27	(268,99)	-13,94%
228 Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	
2781 Devedores diversos	76 395,62	116 188,15	(39 792,53)	-34,25%
CONTAS A PAGAR				
221 Fornecedoros, c/c	10 199,76	3 017,65	7 182,11	238,00%
23 Pessoal	0,00	0,00	0,00	
2421 Retenções na fonte - Trabalho dependente	925,00	699,00	226,00	32,33%
2422 Retenções na fonte - Trabalho independente	121,06	6,75	114,31	1693,48%
243 Iva	245,59	244,54	1,05	0,43%
245 Contribuições para a segurança social	7 535,45	8 078,77	(543,32)	-6,73%
247 Fundo de Garantia Salarial	82,66	97,43	(14,77)	-15,16%
25 Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	
271 Fornecedoros de investimentos	(27 530,34)	(5 532,54)	(21 997,80)	397,61%
2722 Credores por acréscimos de gastos	102 363,01	116 068,04	(13 703,03)	-11,81%
282 Rendimentos a reconhecer	55 329,73	111 513,70	(56 183,97)	-50,38%
28294 IEFP	0,00	28 956,43	(28 956,43)	
2782 Credores diversos	44,72	61,41	(16,69)	-27,18%
INVENTÁRIOS				
31 Compras	84 972,44	51 254,45	33 717,99	65,79%
32 Mercadorias	0,00	0,00	0,00	
33 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 682,67	2 508,80	173,87	6,93%
INVESTIMENTOS				
41 Investimentos financeiros	3 851,88	3 210,69	641,19	19,97%
433 Outros ativos fixos tangíveis	142 919,36	149 847,53	(6 928,17)	-4,62%
442 Outros ativos fixos intangíveis	68 940,05	68 995,49	(55,44)	-0,08%
FUNDOS PATRIMONIAIS				
51 Fundos	12 815,00	12 815,00	0,00	0,00%
55 Reservas	192 939,47	192 939,47	0,00	0,00%
56 Resultados transitados	(19 083,29)	(62 151,83)	43 068,54	-69,30%
59311 Subsídios - Ministério da agricultura	6 737,26	7 366,50	(629,24)	-8,54%
59312 Subsídios - Fundo Socorro Social	0,00	1 116,00	(1 116,00)	
59313 Subsídios - Fundo Rainha D Leonor	12 445,93	12 445,93	0,00	0,00%
59314 Subsídios - Envelhecimento inclusivo no Mundo Rural	6 844,95	13 689,90	(6 844,95)	-50,00%
59315 Subsídios - Município Miranda do Corvo - Viatura Fiat 83-LS-61	543,15	1 086,29	(543,14)	-50,00%
59316 Subsídios - BPI - Viatura Fiat 88-RG-85	5 297,52	0,00	5 297,52	


R. S. L.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Posteriormente à data que se reporta as demonstrações financeiras não ocorreram factos que alterem significativamente a situação apresentada, excepto que em 24/02/2023 tomaram posse os novos corpos sociais da instituição para o quadriénio 2023-2026, que são:

Assembleia Geral:

Presidente: António Manuel Neves Marques dos Santos

Vice-Presidente: José Manuel Rodrigues Paulo

Secretária: Ana Sofia Rodrigues Vaz

Mesa Administrativa:

Provedor: Armando Aníbal Santos Ferreira

Vice-Provedor: Acácio Manuel Marques dos Santos

Secretário: Miguel Alexandre Quintas Brandão Lebre

Tesoureira: Lucília Rodrigues França dos Reis

Vogal: Manuel Ferreira Lopes

Primeiro Suplente: Maria José Simões Lopes Jesus

Segundo Suplente: Manuel Vaz dos Reis

Terceiro Suplente: Paulo Carvalho Sequeira

Conselho Fiscal:

Presidente: Silvino Ferreira de Paiva

Vice-Presidente: José António Colaço Brandão

Secretário: Sérgio Manuel Ferreira da Silva

Primeiro Suplente: Manuel Falcão

Segundo Suplente: Mário António Lebre Marques

Terceiro Suplente: Olinda da Conceição Raposo Marques

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL ESPERADA

Estimou-se para 2022, conforme Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional, aprovado em Novembro de 2021, um resultado líquido previsional positivo de 8.905,85 na altura devidamente explicado.

Q.15

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Submete-se este documento à apreciação da Excelentíssima Assembleia e propõe-se:

- Que seja aprovado o relatório e contas do exercício de 2022;
- Que o resultado líquido do exercício de 2022, que foi **positivo** no montante de 14.275,54, tenha a seguinte aplicação:
 - Resultados transitados 14.275,54.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por ultimo um agradecimento a todos aqueles que laboriosamente têm trabalhado em prol desta Instituição. Igual agradecimento a todas as Instituições que com esta Santa Casa têm colaborado e um sincero reconhecimento a todos os utentes desta Instituição, bem como aos funcionários que tudo têm feito dentro das suas possibilidades para a Santa Casa da Misericórdia de Semide prosseguir os seus objetivos.

Quinta da Botica, 1 de Março de 2023

A Direção,

Assinatura
António Manuel Rodrigues dos Santos
Tiguel Alexandre António Bastão
Lucília Rodrigues Franca dos Reis
Luís Ferreira Lopes

Contas

Do presente Relatório e Contas fazem parte as seguintes peças contabilísticas de apresentação de contas, conforme artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 2 de junho:

- Balanço
- Demonstração dos resultados por naturezas
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
- Anexo

As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da instituição.




re:mlle

Balanço em 31 de Dezembro de 2022

(Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	173 722,58	161 953,71
Ativos intangíveis	5	68 940,05	68 995,49
Investimentos financeiros	14.1	3 851,88	3 210,69
		246 514,51	234 159,89
Ativo corrente			
Inventários	7	2 682,67	2 508,80
Créditos a receber	11	79 918,52	119 177,43
Estado e outros entes públicos	14.2	0,02	0,04
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		4 312,60	4 708,60
Diferimentos	14.4	1 661,28	1 930,27
Outros ativos correntes	14.3	30 717,02	27 077,39
Caixa e depósitos bancários	14.5	43 855,89	72 687,17
		163 148,00	228 089,70
Total do ativo		409 662,51	462 249,59
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	12 815,00	12 815,00
Reservas	11	192 939,47	192 939,47
Resultados transitados	11	(19 083,29)	(62 151,83)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11	31 868,81	35 704,62
		218 539,99	179 307,26
Resultado líquido do exercício		14 275,54	43 068,54
Total dos fundos patrimoniais		232 815,53	222 375,80
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	10 199,76	3 017,65
Estado e outros entes públicos	14.2	8 909,76	9 126,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	14.4	55 329,73	111 513,70
Outros passivos correntes	14.6	102 407,73	116 215,95
		176 846,98	239 873,79
Total do passivo		176 846,98	239 873,79
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		409 662,51	462 249,59

Contabilista Certificado,

Direcção,

Lucilina Rodrigues Franca do Reis

Demonstração dos Resultados por Naturezas

(Período findo em 31 de Dezembro de 2022)

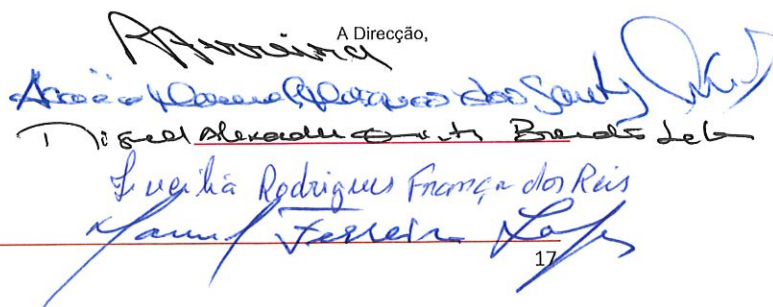
(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	108 309,51	96 056,63
Subsídios, doações e legados à exploração	10	372 934,60	384 271,10
ISS, IP - Centros Distritais		228 377,48	247 651,01
Outros		144 557,12	136 620,09
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(84 625,87)	(49 592,89)
Fornecimentos e serviços externos	14.7	(49 477,16)	(45 501,69)
Gastos com o pessoal	12	(356 771,99)	(363 116,37)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	14.8	45 109,34	49 430,51
Outros gastos	14.9	(6 211,82)	(15 894,77)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29 266,61	55 652,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(14 991,13)	(12 584,06)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 275,48	43 068,46
Juros e rendimentos similares obtidos	6	0,06	0,08
Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		14 275,54	43 068,54
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		14 275,54	43 068,54

Contabilista Certificado,



A Direção,



Demonstração dos Resultados por Valências

(Período findo em 31 de Dezembro de 2022)

(Valores em Euros)

CONTAS	RUBRICAS	VALÊNCIAS			CLDS (17)	OUTRAS ATIVIDADES	TOTAL
		CRECHE (1)	CENTRO DIA (2)	APOIO DOMICILIÁRIO (3)			
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	22 493,07	18 804,77	64 041,17	0,00	2 970,50	108 309,51
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	168 748,17	6 702,84	96 775,97	27 263,54	73 444,08	372 934,60
7511	ISS - P, Centro Distral	130 355,03	4 885,08	92 548,77	0,00	588,62	228 377,48
75xx	Outros	38 393,14	1 817,78	4 227,20	27 263,54	72 855,46	144 557,12
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	356,45	752,27	79,00	0,00	43 921,62	45 109,34
79	Juros e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06	0,06
	Subtotal (1)	191 597,69	26 259,88	160 896,14	27 263,54	120 336,26	526 353,51
61	Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumida	23 781,62	5 997,42	26 439,57	0,00	28 407,26	84 625,87
62	Fornecimentos e serviços externos	18 039,75	2 491,72	15 185,26	2 230,39	11 530,04	49 477,16
63	Gastos com o pessoal	136 949,81	67 374,46	99 501,70	25 033,15	27 912,87	356 771,99
64	Gastos de depreciação e de amortização	5 755,01	788,77	4 832,83	0,00	3 614,52	14 991,13
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	2 384,64	326,81	2 002,57	0,00	1 497,80	6 211,82
69	Gastos de financiamento e outras perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal (2)	186 910,83	76 979,18	147 961,93	27 263,54	72 962,49	512 077,97
88	Resultado líquido do exercício (1)-(2)	4 686,86	-50 719,30	12 934,21	0,00	47 373,77	14 275,54

Contabilista Certificado,

Franco Lopez

A Direção,

Luísa Rodrigues Francisco Reis
Francisco Lopez

Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2022

(Valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos	Resultado líquido do período		
Posição no início do período 2022	6	12 815,00	0,00	192 939,47	-62 151,83	0,00	35 704,62	43 068,54	0,00	222 375,80
Alterações no período		12 815,00	0,00	192 939,47	-62 151,83	0,00	35 704,62	-43 068,54		222 375,80
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	2								0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	3								0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00	0,00
Excedentes de revalorização									0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	43 068,54	0,00	-3 835,81	-43 068,54	0,00	-3 835,81
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	43 068,54	0,00	-3 835,81	-43 068,54	0,00	-3 835,81
Resultado líquido do período	8							14 275,54		14 275,54
Resultado integral	9=7+8							-28 793,00		10 439,73
Operações com instituidores no período									0,00	0,00
Fundos									0,00	0,00
Subsídios, doações e legados									0,00	0,00
Distribuições									0,00	0,00
Outras operações									0,00	0,00
Posição no fim do período 2022	6+7+8+10	12 815,00	0,00	192 939,47	-19 083,29	0,00	31 868,81	14 275,54	0,00	232 815,53

Contabilista Certificado,

Fernando Lopez

A Direcção,

Assessoria

Adriano Paulo P. Paçoques
1. Isabel Alexandra Brito Breat
Suzelina Rodrigues Françoisa dos Reis

Samuel Faria Lopez

Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2021

(Valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos			
6		12 815,00	0,00	192 939,47	-11 102,74	0,00	44 837,95	14 730,79	0,00	254 220,47
		12 815,00	0,00	192 939,47	-11 102,74	0,00	44 837,95	14 730,79		254 220,47
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	2									0,00
Alterações de políticas contabilísticas	3									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00
Realização do excedente de revalorização										0,00
Excedentes de revalorização										0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	-51 049,09	0,00	-9 133,33	-14 730,79	0,00	-74 913,21
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	-51 049,09	0,00	-9 133,33	-14 730,79	0,00	-74 913,21
Resultado líquido do período	8							43 068,54		43 068,54
Resultado integral	9=7+8							28 337,75		-31 844,67
Operações com instituidores no período										0,00
Fundos										0,00
Subsídios, doações e legados										0,00
Distribuições										0,00
Outras operações										0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=7+8+10		12 815,00	0,00	192 939,47	-52 151,83	0,00	35 704,62	43 068,54	0,00	222 315,80

Contabilista Certificado,

Franz Topfs

A Direcção,

Armando

Associação Nacional Parques dos Semides (ANS)

Isabel Alexandra Santos Brodeur de G...

Fueilig Rodrigues Francisco Aires

Armando

Demonstração individual dos Fluxos de Caixa

(Período findo em 31 de Dezembro de 2022)

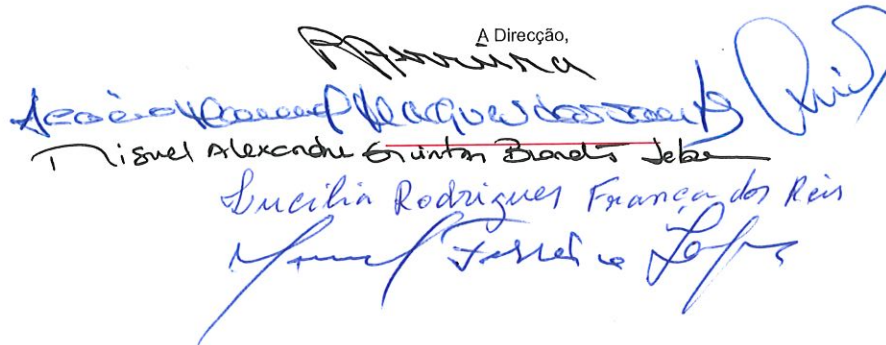
(Valores em Euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		138 173,77	128 555,69
Pagamentos a fornecedores		(127 767,58)	(99 179,45)
Pagamentos ao pessoal		(367 894,18)	(355 239,00)
Caixa gerada pelas operações		(357 487,99)	(325 862,76)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		336 838,87	332 200,66
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(20 649,12)	6 337,90
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(48 702,36)	(8 433,26)
Investimentos financeiros		(641,19)	(198,47)
		(49 343,55)	(8 631,73)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		100,00	500,00
Subsídios ao investimento		6 010,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,06	0,08
		6 110,06	500,08
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(43 233,49)	(8 131,65)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		35 051,33	12 482,06
		35 051,33	12 482,06
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Fluxo das actividades de financiamento (3)		35 051,33	12 482,06
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(28 831,28)	10 688,31
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		72 687,17	61 998,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.2.4	43 855,89	72 687,17

Contabilista Certificado,



A Direcção,



Rui Alexandre Guimarães Brandão
 Suselina Rodrigues Franca dos Reis
 Manuel José de Jesus

**Anexo**

(Montantes expressos em Euros)

1. Identificação

Santa Casa da Misericórdia de Semide, adiante designada por SCMS, nipc 501 292 403, é uma instituição sem fins lucrativos, tendo como actividade o apoio social, reconhecida e registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede em Quinta da Botica – Semide – Miranda do Corvo.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do artigo 10 do CIRC.

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.


Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos.

De harmonia com o disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 3 do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado através do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, o SNC é obrigatoriamente aplicável às “Entidades do setor não lucrativo (ESNL)”, sendo composto pelo seguinte:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-B/2015 de 21 de Setembro;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-A/2015 de 21 de setembro;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 916/2015 de 19 de outubro;
- Estrutura Conceptual (EC) – Aviso n.º 8254/2015 de 29 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 918/2015 de 19 de outubro;
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho.



A SCMS não derogou qualquer disposição do NCRF-ESNL de forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a SCMS continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime de acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".



3.1.3 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da SCMS, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a SCMS e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes, determinadas com base na vida útil dos bens, utilizando as taxas de depreciação em conformidade com o período de vida útil estimado. Alguns bens, de valor inferior a 1000,00, foram depreciados a 100%.

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Terrenos	-
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento básico	6 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8 anos

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a SCMS e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A SCMS adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*).



3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Contas	Designação	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
11	Caixa	299,15	53 492,29	53 139,13	652,31
12	Depósitos à ordem	70 830,63	526 327,60	555 512,08	41 646,15
13	Outros depósitos bancários	1 557,39	0,04	0,00	1 557,43
	Total de caixa e depósitos bancários	72 687,17	579 819,93	608 651,21	43 855,89
	Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos.

As quantias dos saldos de caixa e seus equivalentes, à data de 31 de Dezembro de 2022, encontram-se disponíveis ao uso.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal, mensuradas pelo método do custo.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.


Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da SCMS ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a SCMS analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a SCMS reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a SCMS reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.



Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:


A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Ora, de acordo com os estatutos, a SCMS tem por objeto social:

- “prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.” – N.º 1 do Artigo 1
- “Para concretização do seu fim, a Misericórdia de Semide pode conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente:
 - a) Apoio à infância e juventude, designadamente a crianças e jovens em perigo;
 - b) Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
 - c) Apoio à família e comunidade em geral;
 - d) Apoio à integração social e comunitária;
 - e) Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
 - f) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
 - g) Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
 - h) Habitação e turismo social;
 - i) Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos, nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição;
 - j) Atividade agrícola.” – N.º 1 do Artigo 3

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC, nomeadamente:

- 
- Almoços ou jantares promovidos pela instituição para não utentes, confeccionados ou não pela própria instituição;
 - Programa de Ajudas Técnicas (Aluguer de Equipamento);
 - Serviço de transporte de não utentes;
 - Convívios (por exemplo, caminhadas) com objetivo de recolha de fundos através de participação/inscrição prévia no evento;
 - Viagens de passeios relacionadas com o n.º 13 do artigo 9 do Civa, se os seus destinatários não forem utentes;
 - Refeições protocoladas com os municípios, se não destinadas a pessoas em carência económica e social;

Isto é, os eventuais rendimentos atrás descritos, são considerados rendimentos empresariais, de acordo com o artigo 3 do CIRS, por remissão da alínea b) do n.º 1 do artigo 3 do CIRC, **e não isentos de IRC**, por aplicação do n.º 3 do artigo 10 do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, nem ocorreram alterações materiais às estimativas contabilísticas efetuadas nos períodos apresentados. Adicionalmente, não foram detetados ou reconhecidos quaisquer erros materiais.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS, DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1. Quantia bruta escriturada inicial	37 000,00	137 071,13	39 531,50	52 720,05	11 437,66	0,00	50 609,09	12 106,18	0,00	340 475,61
2. Depreciações acumuladas iniciais	0,00	44 189,40	38 165,69	38 537,55	11 437,66	0,00	46 191,60	18 697,04	0,00	178 521,90
3. Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	37 000,00	92 881,73	1 365,81	14 182,50	0,00	0,00	4 417,49	12 106,18	0,00	161 953,71
5. Movimentos do período (5=5.1-5.2+5.3+...+5.6)	0,00	-3 438,87	-1 305,07	-1 616,25	0,00	0,00	-567,98	18 697,04	0,00	11 768,87
5.1 Total das adições	0,00	0,00	0,00	7 300,00	0,00	0,00	707,52	18 697,04	0,00	26 704,56
5.1.1 Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	707,52	18 697,04	0,00	19 404,56
5.1.2 Aquisições através de concentrações de acti. empres.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.3 Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	7 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 300,00
5.1.4 Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.5 Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.6 Acréscimo por reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.7 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2 Total das diminuições	0,00	3 438,87	1 305,07	8 916,25	0,00	0,00	1 275,50	0,00	0,00	14 935,69
5.2.1 Depreciações	0,00	3 438,87	1 305,07	8 916,25	0,00	0,00	1 275,50	0,00	0,00	14 935,69
5.2.2 Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.3 Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.4 Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.5 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.3 Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.4 Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.5 Transferências de/para ATIVOS não correntes deitados para uso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6 Outras transferências	37 000,00	89 442,86	60,74	12 566,25	0,00	0,00	3 849,51	30 803,22	0,00	173 722,58
7. Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										

5. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS. DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

Descrição	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	ATIVOS Intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de Ativos Intangíveis	Total
Com vida útil indefinida:								
1. Quantia bruta escriturada final								0,00
2. Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Quantia líquida escriturada final (3=1-2)								0,00
Com vida útil definida:								
4. Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	4 168,88	0,00	68 940,00	0,00		73 108,88
5. Amortizações acumuladas iniciais	0,00	0,00	4 113,39	0,00	0,00			4 113,39
6. Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
7. Quantia líquida escriturada inicial (7=4-5-6)	0,00	0,00	55,44	0,00	68 940,00	0,00	0,00	68 995,49
8. Movimentos do período (8=8.1-8.2+8.3*...+8.6)	0,00	0,00	-55,44	0,00	0,00	0,00	0,00	-55,44
8.1 Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1.1 Aquisições em 1ª mão								
8.1.2 Aquisições através de concentrações de act. empres.								
8.1.3 Outras aquisições								
8.1.4 Trabalhos para a própria entidade								
8.1.5 Acréscimo por reavaliação								
8.1.6 Outras								
8.2 Total das diminuições	0,00	0,00	55,44	0,00	0,00	0,00	0,00	55,44
8.2.1 Amortizações								
8.2.2 Perdas por imparidade								
8.2.3 Alienações								
8.2.4 Abates								
8.2.5 Outras								
8.3 Reversões de perdas por imparidade								
8.4 Transferências de intangíveis em curso								
8.5 Transferências de para ATIVOS não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.6 Outras transferências								
9. Quantia líquida escriturada final (9=7+8)	0,00	0,00	0,05	0,00	68 940,00	0,00	0,00	68 940,05
10. Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida								

6. Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo, tendo sido os seguintes:

Conta	Rubrica	2022	2021
	Gastos de financiamento e outras perdas similares		
691	Juros suportados	0,00	0,00
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
698	Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Juros e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos	0,06	0,08
792	Dividendos obtidos	0,00	0,00
798	Outros rendimentos similares	0,00	0,00
		0,06	0,08

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

DESCRIÇÃO	Mercadorias	Mp, Subs. e de cons	Total
1 Inventários iniciais	0,00	2 508,80	2 508,80
2 Compras	0,00	84 816,37	84 816,37
3 Reclassificação e regularização de inventários	0,00	-16,63	-16,63
4 Inventários finais	0,00	2 682,67	2 682,67
5 CMVMC (5=1+2+3-4)	0,00	84 625,87	84 625,87
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			0,00
6 Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
7 Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00
8 Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)			0,00
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11 Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12 Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00

8. Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes rendimentos e gastos:

Conta	Rubrica	2022	2021
7	Rendimentos	526 353,51	529 758,32
71	Vendas	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	108 309,51	96 056,63
721	Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades dos utentes	105 339,01	94 385,63
722	Quotizações e jóias	2 970,50	1 671,00
723	Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
724	Rendimentos de patrocinadores e colaboradores	0,00	0,00
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	372 934,60	384 271,10
76	Reversões	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	45 109,34	49 430,51
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,06	0,08

Conta	Rubrica	2022	2021
6	Gastos	512 077,97	486 689,78
61	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas	84 625,87	49 592,89
62	Fornecimentos e serviços externos	49 477,16	45 501,69
63	Gastos com o pessoal	356 771,99	363 116,37
64	Gastos de depreciação e de amortização	14 991,13	12 584,06
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00
68	Outros gastos	6 211,82	15 894,77
69	Gastos de financiamento	0,00	0,00

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não ocorreram movimentos relativos a provisões.

Activos e Passivos contingentes

Não existem activos contingentes, nem existem passivos contingentes.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a SCMS tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Conta	Rubrica	2022	2021
75	Subsídios, doações e legados à exploração	372 934,60	384 271,10
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	337 883,27	369 343,97
7511	ISS - IP, Centro Distrital	228 377,48	247 651,01
7512	IEFP	79 629,82	87 483,64
7513	Medidas de Apoio Covid 19	484,43	9 975,31
7514	CLDS	27 263,54	24 234,01
7515	lapmei	2 128,00	0,00
752	Subsídios de outras entidades	0,00	2 445,07
753	Doações e heranças	35 051,33	12 482,06

Está reconhecido a comparticipação, a 100%, dos gastos incorridos, relativamente ao programa CLDS 4G, encontrando-se reflectido na rubrica "Devedores diversos – CLDS 4G" o montante de 76.332,07.

11. Instrumentos financeiros

Para detalhe sobre as políticas contabilísticas adotadas para os instrumentos financeiros consultar nota 3.

Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Conta	Rubrica	2022	2021
	Cientes e utentes, c/c		
2111	Cientes gerais	0,00	0,00
2171	Cientes gerais - De cobrança duvidosa	0,00	0,00
2191	Cientes gerais - Perdas por imparidade	0,00	0,00
2117	Utentes	3 522,90	2 900,78
2177	Utentes - De cobrança duvidosa	4 079,00	4 079,00
2197	Utentes - Perdas por imparidade	-4 079,00	-4 079,00
	Cientes e utentes, títulos a receber		
2121	Cientes	0,00	0,00
2127	Utentes	0,00	0,00
	Outros devedores e credores		
2781	Devedores diversos	76 395,62	116 276,65
2782	Credores diversos (saldos devedores)	0,00	0,00

A rubrica "Devedores diversos" refere-se sobretudo aos valores relativos ao programa CLDS, tendo sido feito o reconhecimento do subsídio total previsto para a entidade local executora das ações (SCMS), que segundo os valores aprovados é de 112.972,23, para o novo programa CLDS 4G, com recebimento, neste programa, do valor de 25.245,90 em 2022.

O número médio de utentes por valência foi o seguinte:

N.º Médio de Uteses	2022	2021
Creche	31	29
Apoio Domiciliário	24	24
Centro Dia	7	7
Totais	62	60

No período de 2022 não foram registadas "Perdas por Imparidade":

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO OU AO CUSTO AMORTIZADO	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber de clientes	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos			0,00
Outras			0,00
Total	0,00	0,00	0,00

DÍVIDAS REGISTADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA - UTENTES	Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	0,00
Reclamadas judicialmente	0,00
Em mora:	
Há mais de seis meses e até doze meses	0,00
Há mais de doze meses e até dezoito meses	0,00
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	0,00
Há mais de vinte e quatro meses	4 079,00
Total	4 079,00

Adiantamentos a fornecedores/Fornecedores

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	2022		2021	
	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros:				
Adiantamentos a fornecedores	23 245,40		0,00	
Passivos financeiros:				
Fornecedores	10 199,76		3 017,65	

A rubrica "Adiantamentos a fornecedores" refere-se ao pagamento à empresa Magobras e Engenharia, Unipessoal, Lda para trabalhos da pavimentação e execução de muros.


Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Contas		2021	Débitos	Créditos	2022
51	Fundos	12 815,00	0,00	0,00	12 815,00
52	Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
55	Reservas	192 939,47	0,00	0,00	192 939,47
56	Resultados transitados	-62 151,83	65 779,88	108 848,42	-19 083,29
57	Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
58	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Outras variações no capital próprio	35 704,62	9 845,81	6 010,00	31 868,81
81	Resultado líquido do exercício	43 068,54	43 068,54	14 275,54	14 275,54
89	Dividendos antecipados	0,00			0,00
		222 375,80	118 694,23	129 133,96	232 815,53

Foi reconhecido, em 2021, por débito da conta 56 – Resultados transitados e por contrapartida da conta 2722 – Credores por acréscimos de gastos, o valor relativo aos acordos de pagamento com as funcionárias, sendo o valor em dívida, a 31/12/2022, de 54.736,08 (ver ainda página 11).

12. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos sociais a 31/12/2022 eram os seguintes:

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS		
ASSEMBLEIA GERAL	MESA ADMINISTRATIVA	CONSELHO FISCAL
António Manuel Marques dos Santos José Manuel Rodrigues Paulo Maria José Bernardo Pinto Rodrigues	Armando Aníbal Santos Ferreira Lucília Rodrigues França dos Reis Miguel Alexandre Quintas Brandão Lebre Acácio Manuel Marques dos Santos	Silvino Ferreira Paiva José António Colaço Brandão Sérgio Manuel Ferreira da Silva

Os órgãos sociais da SCMS não auferem qualquer remuneração.

A composição do quadro de pessoal à data de 31/12/2022 era:

Nome completo	Data de admissão	Descrição da profissão
MARIA CLARISSE BRANDÃO MARQUES CARRIÇO	01/02/2003	Ajudante Ação Educativa - Nível XIV - Grau II - Índice 5
TERESA RODRIGUES GOMES DOS SANTOS	01/02/2003	Cozinheira Principal - Nível XI - Grau Princ - Índice 5
CATARINA ALEXANDRA DA COSTA NASCIMENTO	09/12/2003	Ajudante Ação Educativa - Nível XIV - Grau II - Índice 4
DINA MANUELA RODRIGUES BRANDÃO	01/10/2004	Diretora Técnica - Nível II - Índice 4
LÚCIA MARIA TOMÁS DE ALMEIDA	08/02/2005	Encarregada Serviços Gerais - Nível IX - Grau II - Índice 4
ANA SOFIA SIMÕES FERNANDES	01/07/2005	Escriturária - Nível XII - Grau II - Índice 4
MARGARIDA MARIA MARTINS CORTÊS	01/05/2006	Cozinheira - Nível XIII - Grau I - Índice 4
JOANA MARGARIDA OLIVEIRA DUARTE	01/09/2006	Educadora Infância 16 ou mais anos - 5.º Escalão
LILIANA MARISA DOS SANTOS MOREIRA	05/01/2007	Ajudante Familiar Domiciliária - Nível XII - Grau II - Índice 4
ANABELA CRISTINA TOMÁS SIMÕES	23/01/2007	Ajudante Familiar Domiciliária - Nível XII - Grau II - Índice 4
MÓNICA SOFIA COSTA FERNANDES	18/09/2007	Técnico Superior Serviço Social - Nível III - Grau Principal - Índice 4
MÁRCIO DE JESUS DUARTE SANTOS	18/10/2011	Animador Sociocultural - S/ bacharelato - Nível VII - Grau Principal - Ind 3
PAULA DOS SANTOS MARTINS	24/05/2017	Ajudante Ação Educativa - Nível XIV - Grau II - Índice 2
GRAÇA MARIA DO NASCIMENTO DOS SANTOS	02/08/2017	Ajudante de Cozinha - Nível XV - Grau II - Índice 2
SARA INÊS GOMES DOS SANTOS	01/11/2017	Educadora Infância - 2.º Escalão - 4 ou mais anos - Licenciada
ANA LÚCIA FALCÃO SEGURO	21/01/2019	Ajudante Familiar Domiciliária - Nível XIII - Grau I - Índice 2
SEVERINA ALEXANDRA ANTUNES DUARTE	09/09/2019	Trabalhador de serviços gerais - Nível XVIII - Grau I - Índice 2
FÁTIMA MARIA RODRIGUES FRANCISCO	16/12/2019	Ajudante Ação Educativa - Nível XIV - Grau II - Índice 1
MARIA EUNICE DO ESPÍRITO SANTO FERREIRA	01/12/2020	Trabalhador de serviços gerais - Nível XVIII - Grau I - Índice 2
ANA LUÍSA REIS VARANDAS	01/08/2021	Ajudante de Lar e Centro de Dia - Nível XV - Grau I - Índice 2
CILENE MARIA RODRIGUES ALVES	01/11/2021	Trabalhador de serviços gerais - Nível XVIII - Grau I - Índice 2
CAROLINA FERREIRA MENDES	01/11/2021	Cozinheira (Com Cap) - Nível XIII - Grau I - Índice 1
FILIPA DANIELA DE CARVALHO	10/01/2022	Ajudante Ação Educativa - Nível XV - Grau I - Índice 1
MARIA ISABEL CORREIA PEREIRA BAPTISTA	24/05/2022	Trabalhador de serviços gerais - Nível XVIII - Grau I - Índice 2

Os gastos que a SCMS incorreu com o pessoal foram os seguintes:

Contas	GASTOS COM O PESSOAL	2022	2021
63	Gastos com o pessoal	356 771,99	363 116,37
631	Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
	Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	290 851,58	307 193,16
	Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
633	Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
6331	Prémios para pensões	0,00	0,00
6332	Outros benefícios	0,00	0,00
	Dos quais:		
	Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00	0,00
	Para planos de contribuições definidas - outros	0,00	0,00
634	Indemnizações	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	62 950,21	53 048,27
636	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 889,11	2 799,94
637	Gastos de acção social	0,00	0,00
638	Outros gastos com pessoal	81,09	75,00
	Dos quais:		
	Gastos com formação	0,00	0,00
	Gastos com fardamento	0,00	0,00

13. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção.

Em 24/02/2023 tomaram posse os novos corpos sociais da instituição para o quadriénio 2023-2026 (ver ainda página 13).

14. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1. Investimentos financeiros

Descrição	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos noutras empresas	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	Adiantamentos por conta de inv. financeiros	Total
Outros métodos:							
7. Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	3 210,69	0,00	0,00	3 210,69
Parte respeitante ao Goodwill							0,00
8. Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
9. Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos							0,00
10. Quantia líquida escriturada inicial (10=7-8+9)	0,00	0,00	0,00	3 210,69	0,00	0,00	3 210,69
11. Movimentos do período (11=11.1+11.2+11.3+11.4+11.5+11.6+11.7+11.8+11.9+11.10+11.11+11.12)							
11.1 Aquisições através de concentrações de actividades empresariais				641,19	0,00	0,00	641,19
11.2 Outras aquisições							0,00
Parte respeitante ao Goodwill				1 154,96	0,00		1 154,96
11.3 Alterações da mensuração via justo valor através de capitais próprios							0,00
11.4 Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos							0,00
11.5 Alienações	0,00	0,00	0,00	613,77	0,00		613,77
11.6 Abates							0,00
11.7 Perdas por imparidade							0,00
11.8 Reversões de perdas por imparidade							0,00
11.9 Transferências de investimentos financeiros em curso							0,00
11.10 Transferências de/para ATIVOS não correntes detidos para venda							0,00
11.11 Outras transferências							0,00
11.12 Outros movimentos							0,00
12. Quantia líquida escriturada final (12=10+11)	0,00	0,00	0,00	3 651,88	0,00	0,00	3 651,88
16. Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida							

14.2. Estado e outros entes públicos

Conta	Rubrica	2022	2021
24	Estado e outros entes públicos	8 909,74	9 126,45
Ativos			
241	Imposto sobre o rendimento	0,02	0,04
243	Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00
Passivos			
241	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	1 046,06	705,75
243	Imposto sobre o valor acrescentado	245,59	244,54
244	Outros impostos	0,00	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	7 535,45	8 078,77
247	Fundo de Garantia Salarial	82,66	97,43

14.3. Outros ativos correntes

Conta	Rubrica	2022	2021
23	Pessoal	0,00	0,00
232	Adiantamentos	0,00	0,00
238	Outras operações	0,00	0,00
239	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
2711	Fornecedores de investimentos (saldo devedor)	4 284,94	5 532,54
2713	Adiantamentos a fornecedores de investimentos	23 245,40	0,00
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	3 186,68	21 544,85
228	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00

Na rubrica “Adiantamentos a fornecedores de investimentos” consta o valor pago à empresa Magobras e Engenharia, Unipessoal, Lda e na rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” consta, fundamentalmente, o valor das participações da segurança social respeitantes a Dezembro de 2022, recebidas em 2023 e o valor do pedido de restituição de Iva relativo a 2022.

14.4. Diferimentos

Nos “Diferimentos” ocorreram as seguintes variações:

Conta	Rubrica	2022	2021
Ativos			
281	Gastos a reconhecer	1 661,28	1 930,27
Passivos			
282	Rendimentos a reconhecer	55 329,73	111 513,70

A rubrica “Rendimentos a reconhecer” encontra-se influenciada, fundamentalmente, pelo programa CLDS.

14.5. Caixa e depósitos à ordem

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos à ordem” apresentava a seguinte decomposição:

Conta	Rubrica	2022	2021
11	Caixa	652,31	299,15
12	Depósitos à ordem	41 646,15	70 830,63
13	Outros depósitos bancários	1 557,43	1 557,39

14.6. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Conta	Rubrica	2022	2021
23	Pessoal	0,00	0,00
231	Remunerações a pagar	0,00	0,00
237	Cauções	0,00	0,00
238	Outras operações	0,00	0,00
239	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
271	Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
2722	Credores por acréscimos de gastos	102 363,01	116 066,04
2781	Outros devedores (saldo credores)	0,00	88,50
2782	Outros credores	44,72	61,41

Nos “Credores por acréscimos de gastos” encontra-se registada a especialização dos Subsídios de Férias e mês de Férias e respetivos encargos com a segurança social, de acordo com a legislação laboral, especializados, mas ainda não processados e valor dos acordos de pagamento a funcionários relativo a retroativos salariais.

14.7. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

Conta	Rubrica	2022	2021
62	Fornecimentos e serviços externos	49 477,16	45 501,69
621	Subcontratos	0,00	32,00
622	Serviços especializados	15 668,55	12 505,64
623	Materiais	1 469,26	1 488,83
624	Energia e fluídos	18 490,29	15 159,72
625	Deslocações, estadas e transportes	576,31	375,82
626	Serviços diversos	13 272,75	15 939,68



14.8. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Conta	Rubrica	2022	2021
78	Outros rendimentos e ganhos	45 109,34	49 430,51
781	Rendimentos suplementares	30 825,56	31 191,03
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,06	0,42
783	Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
784	Ganhos em inventários	0,00	0,00
785	Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
786	Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	100,00	500,00
788	Outros	14 183,72	17 739,06

14.9. Outros gastos

Conta	Rubrica	2022	2021
68	Outros gastos e perdas	6 211,82	15 894,77
681	Impostos	0,00	242,35
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,02	0,00
683	Dívidas incobráveis	0,00	0,00
684	Perdas em inventários	0,00	0,00
685	Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
688	Outros	6 211,80	15 652,42
689	Custos com apoios concedidos a associados ou utentes	0,00	0,00

14.10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A SCMS não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210 do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da SCMS perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Também se informa que a SCMS à data do encerramento das contas do período de 2022 tem a sua situação "regularizada" perante a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Quinta da Botica, 1 de Março de 2023

A Direcção,

Assento Manuel Marques dos Santos
Luís Alexandre Gomes Brandes de
Lucília Rodrigues Franco dos Reis

Contabilista Certificado,

Execução Orçamental (Desvios)

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2022 (r)	2022 (o)	Valor	%
Vendas e serviços prestados	108 309,51	94 501,37	13 808,14	14,61%
Subsídios, doações e legados à exploração	372 934,60	351 414,00	21 520,60	6,12%
ISS, IP - Centros Distritais	228 377,48	244 625,77	(16 248,29)	-8,64%
Outros	144 557,12	106 788,23	37 768,89	35,37%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(84 625,87)	(52 181,87)	(32 444,00)	62,17%
Fornecimentos e serviços externos	(49 477,16)	(45 493,75)	(3 983,41)	8,76%
Gastos com o pessoal	(356 771,99)	(352 890,88)	(3 881,11)	1,10%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	(12 500,00)	12 500,00	
Outros rendimentos e ganhos	45 109,34	43 354,91	1 754,43	4,05%
Outros gastos e perdas	(6 211,82)	(4 447,72)	(1 764,10)	39,66%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	29 266,61	21 756,06	7 510,55	34,52%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(14 991,13)	(12 850,21)	(2 140,92)	16,66%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	14 275,48	8 905,85	5 369,63	60,29%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,06	0,00	0,06	
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	
Resultado antes de impostos	14 275,54	8 905,85	5 369,69	60,29%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	14 275,54	8 905,85	5 369,69	60,29%

Legenda: (O) Orçamentado; (R) Real

Portanto, conforme já atrás referido, verifica-se:

- Nos rendimentos, uma execução orçamental de 107,58%, da qual resulta um desvio **positivo** de 7,58%, a que corresponde uma diferença entre os rendimentos obtidos (526.353,51) e os rendimentos orçamentados (489.270,28) de 37.082,23;
- Nos gastos, uma execução orçamental de 106,60%, da qual resulta um desvio **positivo** de 6,6%, a que corresponde uma diferença entre os gastos obtidos (512.077,97) e os gastos orçamentados (480.364,43) de 31.713,54.